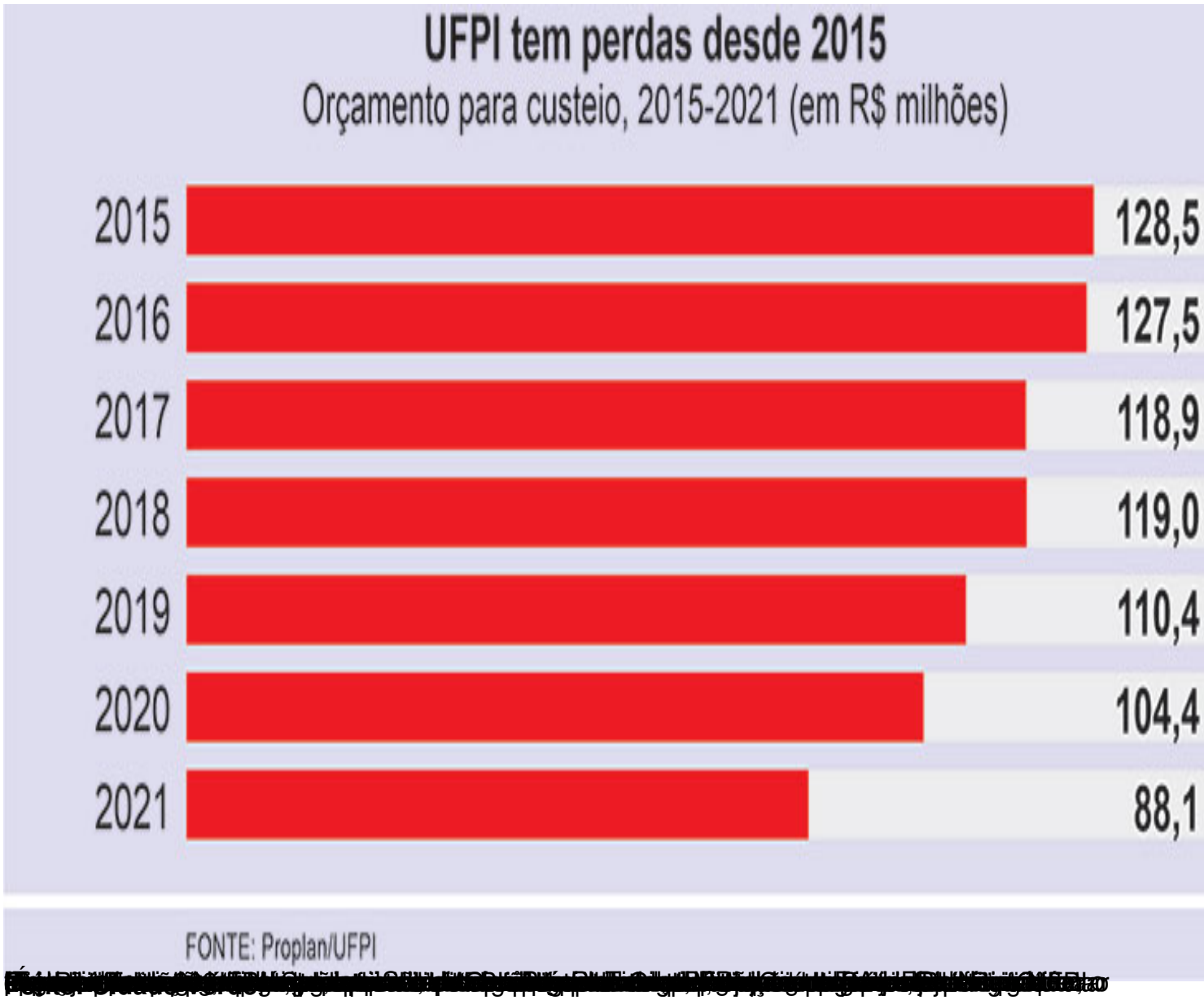
Assim como em outras universidades federais, a Universidade Federal do Piauí também vem sofrendo sucessivos cortes de orçamento. 2021, por exemplo, é o sétimo ano consecutivo que a UFPI tem redução nas verbas de custeio enviadas pelo Ministério da Educação. A situação da UFPI não é fácil, mas até agora está sob controle a perspectiva de fechar o ano. Para se ter uma ideia dos seguidos cortes, entre 2015 a 2021, a Universidade Federal do Piauí "perdeu" cerca de R$ 40 milhões.

Dados obtidos mostram que em 2015 o orçamento para custeio da UFPI era R$128,5 milhões. Em 2016, R$127,5 milhões. Nos anos de 2017 e 2018 a verba ficou na casa de R$119 milhões. Em 2019, o orçamento para custeio caiu para R$110 milhões e em 2020 para R$104 milhões. Agora em 2021 o orçamento de custeio reduziu para R$88 milhões. Luís Carlos Sales, Pró-Reitor de Planejamento da UFPI destaca que as reduções impõem que a universidade faça um "controle severo" dos gastos. Entre estes ajustes está, por exemplo, a redução de contratos de terceirizados.


UFPI tem perdas desde 2015
Orçamento para custeio, 2015-2021 (em R$ milhões)
2015
128,5
2016
127,5
2017
118,9
2018
119,0
2019
110,4
2020
104,4
2021
88,1
FONTE: Proplan/UFPI